

## ABSENTEÍSMO DO TRABALHADOR DE ENFERMAGEM: IMPACTOS NA SAÚDE DO PROFISSIONAL E NA ASSISTÊNCIA

Maria Luziara Virgínia da Costa Jerônimo<sup>1</sup>

Letícia de Sousa Bispo<sup>2</sup>

Renata de Araújo Sant'Ana<sup>3</sup>

Fernanda de Oliveira Silva<sup>4</sup>

Renata da Silva Hanzelmann<sup>5</sup>

Joanir Pereira Passos<sup>6</sup>

**Resumo:** O absenteísmo entre os profissionais de enfermagem tem aumentado significativamente nos últimos anos, tornando-se relevante à medida que apresenta reflexos sobre a qualidade da assistência e sobre a vida dos profissionais. Objetivou-se apontar nas publicações científicas as morbidades associadas aos afastamentos dos profissionais de enfermagem e as implicações do absenteísmo na assistência prestada. Trata-se de um estudo de revisão integrativa. Teve-se como questão de pesquisa: Quais as principais causas de absenteísmo do profissional de enfermagem evidenciadas na literatura científica? Os dados foram obtidos através das bases de dados virtuais e apresentados em formato de gráficos e quadros. Foram selecionadas 19 publicações na busca na Biblioteca Virtual de Saúde. Foram produzidos mais estudos na Região Sudeste um total de 9 publicações, equivalente a 47%. O tipo de metodologia com maior incidência nas produções analisadas foi a abordagem quantitativa n=11 (58%). Os artigos demonstraram que as doenças que mais afastam os profissionais do ambiente de trabalho são as osteomusculares e influenciam negativamente na produtividade e na assistência prestada. Sugere-se que medidas de controle devam ser adotadas para diminuir o índice de afastamento das atividades ocupacionais, minimizar o sofrimento dos profissionais, reduzir os gastos públicos e melhorar a qualidade da assistência.

**Palavras-chave:** Absenteísmo; Enfermagem; Saúde do Trabalhador.

### ABSENTEEISM OF THE NURSING WORKER: IMPACTS ON THE HEALTH PROFESSIONAL AND ON THE ASSISTANCE

**Abstract:** Recently, absenteeism among nursing professionals has considerably increased and has become relevant for exposing the reflexes about the quality of care and life of professionals. In the scientific publications, the objective was to indicate the morbidities related to nursing professionals' absence and the implications of absenteeism in the care given. It is an integrative review study. The following topic was studied as a research question: What are the main causes of absenteeism of the nursing professional evidenced in the scientific literature? In which the data were obtained through the virtual databases and in the form of graphs and charts. Nineteen publications were selected in the search of the

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem na Associação Brasileira de Ensino Universitário (UNIABEU/RJ)

<sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem na Associação Brasileira de Ensino Universitário (UNIABEU/RJ)

<sup>3</sup> Enfermeira (UNIABEU/RJ)

<sup>4</sup> Enfermeira (UNIABEU/RJ)

<sup>5</sup> Doutora em Ciências pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Docente do curso de graduação em Enfermagem da UNIABEU e das Faculdades São José.

<sup>6</sup> Professora Titular do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública. Escola de Enfermagem Alfredo Pinto – UNIRIO. Coordenadora do Curso de Doutorado PPGENFBIO – UNIRIO. Líder do Grupo de Pesquisa PENSAT.

Virtual Health Library, besides that, were produced more studies in the Southeast region, which added the amount of n=9; 47% publications. The quantitative approach n=11 (58%) was the type of methodology with the highest incidence in the analyzed productions. The articles proved that the diseases that distract professionals from the work environment are musculoskeletal that affect negatively influence productivity and care provide. Therefore, it is suggested that control measures should be adopted to reduce the distances from occupational activities, the suffering of professionals, public spending and improve the quality of care.

**Keywords:** Absenteeism; Nursing; Occupational Health.

## 1. INTRODUÇÃO

O termo absenteísmo torna-se bastante complexo à medida que é estudado no contexto da saúde do trabalhador. Pode ser definido como a ausência sucessiva do profissional nas atividades laborais e causar repercussões negativas para o trabalhador e para meio (FUGULIN; GAIDZINSKI; KURGANT, 2003).

A ausência do profissional no ambiente de trabalho possui múltiplas causas que vão desde o afastamento por doença ou acidente de trabalho até o descontentamento profissional, por vezes ocasionada por condições ocupacionais inapropriadas. O absenteísmo pode provocar diversos transtornos aos colegas de profissão e frequentemente até levá-los ao adoecimento (GEHRING JÚNIOR *et al.*, 2007).

Vale destacar que todas as profissões estão sujeitas ao fenômeno do absenteísmo. No entanto, a equipe de enfermagem apresenta um cotidiano de trabalho reconhecidamente exaustivo, no que tange a saúde física e mental do profissional e em alguns ambientes de trabalho, como o hospitalar, as atividades são executadas sem interrupções, ou seja, um plantão que pode ser de 12 ou 24 horas e, contudo, requer da equipe atenção e dedicação nas atividades tais como: o preparo das medicações e exames, banho no leito, verificação dos sinais vitais, atendimento à família e acompanhantes entre outros procedimentos, todos devidamente registrados e avaliados até que a restauração da saúde do paciente ocorra (OSÓRIO *et al.*, 2011).

Semelhantemente nos demais espaços de cuidado como as empresas, indústrias, ambulatórios e na atenção primária à saúde, a equipe de enfermagem, embora possua uma carga horária em torno de oito horas diárias, as demandas de trabalho também são consideradas intensas e podem causar sobrecarga no trabalhador (DIAS; SILVA, 2013).

Martinato *et al.* (2010); Laus; Anselmi (2008) destacam que o não comparecimento do profissional provoca a aceleração do ritmo de trabalho e ocasiona sobrecargas física, psicológica e espiritual no trabalhador.

Tais afirmativas permitem observar que o absenteísmo vivenciado pela equipe de enfermagem pode trazer reflexos diretos na saúde do trabalhador e na qualidade da assistência prestada.

Acrescenta-se à discussão a possibilidade de transtorno econômico causado às organizações devido ao absenteísmo. Entende-se que os lucros são afetados à medida que “[...] o absenteísmo provoca diminuição da produtividade, redução da qualidade do serviço, e redução da eficiência ao trabalho” (ALMEIDA *et al.*, 2015, p. 2). Em virtude da sobrecarga profissional, parte do lucro é direcionada à recuperação da saúde do trabalhador, para que, assim, ele volte a produzir o mais rápido possível.

Diante das informações apresentadas, o estudo buscou apontar nas produções científicas as morbidades associadas aos afastamentos dos profissionais de enfermagem e discutir as implicações do absenteísmo na assistência prestada.

A pesquisa torna-se relevante tendo em vista que a detecção precoce dos motivos que levam o afastamento e o conhecimento das prováveis doenças que acometem os profissionais de enfermagem, podem-se traçar medidas de intervenção eficazes e possivelmente, promover a diminuição das ausências, além de melhorar a qualidade da saúde do trabalhador, da assistência prestada e diminuir a perda dos lucros do empregador. O estudo ainda permitirá ser fonte de pesquisa para demais pesquisadores da área da saúde do trabalhador.

## **2. METODOLOGIA**

Trata-se da revisão integrativa sobre as morbidades associadas aos afastamentos dos profissionais de enfermagem.

Empregaram-se as seguintes etapas da revisão integrativa: identificação do tema para a elaboração da questão de pesquisa, estabelecimento dos critérios para inclusão ou exclusão de estudos, definição das informações a serem extraídas dos artigos selecionados, apresentação e discussão dos resultados e apresentação da revisão (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

## 2.1. IDENTIFICAÇÃO DO TEMA E SELEÇÃO DA QUESTÃO DE PESQUISA

A abordagem do tema absenteísmo tem aumentado significativamente nos últimos anos. Tal fato, deve ser observado com maior proximidade quando se trata dos trabalhadores de enfermagem, pois a equipe de enfermagem representa a maior força de trabalho no contexto da saúde. A partir da perspectiva, elaborou-se a seguinte questão de pesquisa: Quais as principais causas de absenteísmo do profissional de enfermagem evidenciadas na literatura científica?

## 2.2. ESTABELECIMENTO DOS CRITÉRIOS PARA A SELEÇÃO DOS ESTUDOS

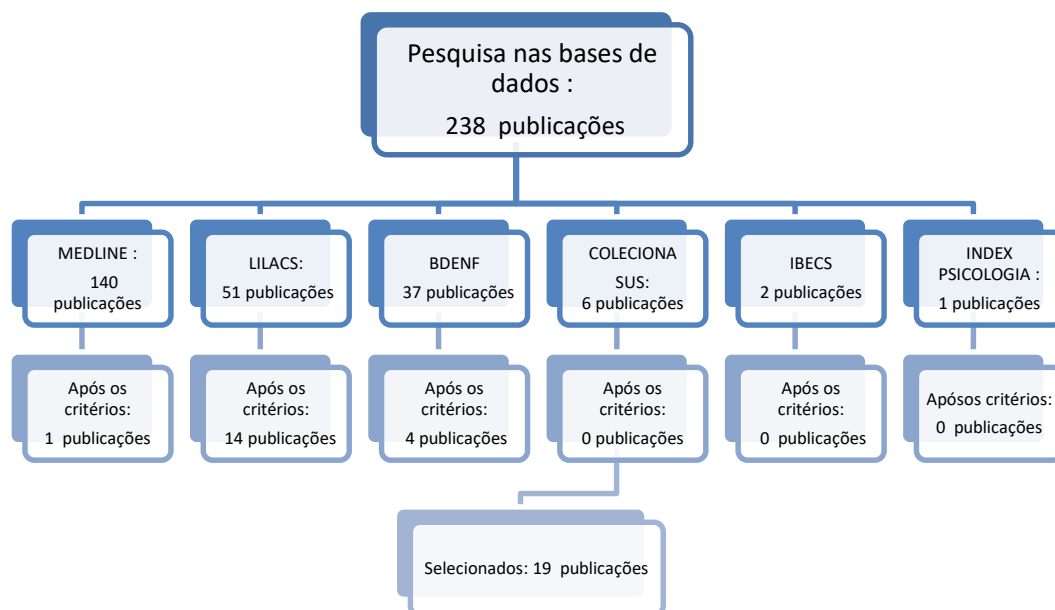
O presente estudo foi realizado por pesquisas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), no período de janeiro a maio de 2018. Os descritores utilizados nas buscas foram: “saúde do trabalhador”, “absenteísmo”, “enfermagem” associados ao operador booleano **and**. Através dos descritores foram encontradas 238 publicações, destas: 140 localizadas na Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE); 51 inseridas na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); 37 listadas no Banco de Dados em Enfermagem (BDENF); seis publicações na Base de Dados do Colecionário SUS; dois estudos no Índice Bibliográfico Espanhol em Ciências da Saúde (IBECS) e um no INDEX Psicologia. Tais informações podem ser visualizadas conforme o Fluxograma 1.

Após a busca foram elencados os critérios de inclusão e exclusão. Os critérios de inclusão: pesquisas originais, publicações disponíveis na íntegra entre os anos 2000 e 2018, com texto completo, que não se repetissem nas bases de dados, nos idiomas inglês, português e espanhol. Os critérios de exclusão foram publicações fora da temática, artigos repetidos e de revisão e em outros idiomas.

Ao verificar as publicações disponíveis, foram encontradas 91 produções. Notou-se que havia 18 artigos repetidos, que foram excluídos. Sendo assim, resultaram em 73 publicações. Das 73 produções, foram excluídos 43 artigos e quatro teses que não correspondiam à temática proposta. Das 26 publicações analisadas, foram excluídos sete estudos que se tratavam de revisão integrativa sobre o tema.

Apenas 19 publicações obedeceram aos critérios de inclusão impostos na pesquisa. A divisão configurou-se da seguinte forma: 18 artigos e uma dissertação para serem analisados. Assim, 14 publicações estavam dispostas na LILACS, quatro artigos encontravam-se na BDENF e uma produção na MEDLINE.

**Fluxograma 1.** Publicações encontradas nas Bases de dados, BVS, Rio de Janeiro, 2018.



### 2.3. DEFINIÇÕES DAS INFORMAÇÕES A SEREM EXTRAÍDAS DOS ESTUDOS SELECIONADOS

Em seguida, realizou-se a leitura minuciosa das 19 publicações, com vistas a responder os objetivos propostos pelo estudo. Para tal, aplicou-se o instrumento de coleta de dados URSI – versão reduzida (2005), e construiu-se uma planilha com as informações predominantes dos artigos, tais como: nome do artigo, nome do autor ou autores, ano de publicação do trabalho, abordagem do estudo, tipo de estudo. A fim de facilitar a visualização dos resultados foram elaborados quadros explicativos dos quais foram extraídos os temas para nortear a discussão da pesquisa.

### 3. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Durante a pesquisa na BVS, o maior quantitativo de publicações encontradas foi na base de dados LILACS n=14, o equivalente a 74% das produções, seguido pela BDENF n=4, correspondente a 21% dos artigos, e posteriormente n=1, resultando em 5% dos periódicos na base MEDLINE.

Observou-se ainda que das 19 produções científicas utilizadas no estudo, o Brasil foi o país onde foram produzidos estudos em maior quantidade. Em relação à região brasileira em que foram produzidos mais estudos, a Região Sudeste somou a quantidade referente a n=9 (47%), logo após a Região Sul, n= 6 (32%), seguida da

Região Nordeste n= 3 (16%), e a Região Centro-Oeste, com n=1 (5%). O tipo de metodologia com maior incidência foi a abordagem da quantitativa n=11 (58%).

Pode-se mencionar que, das 19 produções científicas analisadas, os temas mais evidenciados na literatura científica foram: absenteísmo relacionado às doenças, n=15 (79%), e às condições de trabalho, n= 4 (21%).

No Quadro 1, estão descritas as principais causas de absenteísmo dos profissionais de enfermagem relacionados às doenças: os distúrbios musculoesqueléticos e do tecido conjuntivo, os transtornos mentais e comportamentais, as doenças respiratórias, doenças infecciosas e parasitárias e as doenças do sistema geniturinário, patologias que interferem negativamente na qualidade da assistência.

**Quadro 1:** Absenteísmo relacionado às doenças, no período de 2000 a 2018. Rio de Janeiro, 2018.

Título do artigo	Ano de publicação/ Periódico	Principais causas de absenteísmo por doença	Implicações na assistência
O absenteísmo entre os trabalhadores de saúde de um hospital público do sul do Brasil.	2017 Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro	Doenças do sistema osteomuscular.	Diminuição da força de trabalho que presta a assistência.
Absenteísmo por enfermidade em profissionais de enfermagem.	2015 Revista Mineira de Enfermagem	Doenças respiratórias nos enfermeiros e doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo nos técnicos e auxiliares de enfermagem.	Sobrecarga de trabalho e podem repercutir de maneira negativa na qualidade do cuidado aos pacientes.
O absenteísmo - doença da equipe de enfermagem de um hospital universitário.	2015 Rev. Bras. Enferm.	Doenças do sistema músculo-esquelético e do tecido conjuntivo, seguidas por transtornos mentais e comportamentais.	Compromete o funcionamento do serviço, promove uma sobrecarga de trabalho e interfere na qualidade da assistência de enfermagem.
Absenteísmo na equipe de enfermagem no ambiente hospitalar.	2014 Enfermería Global	Doenças do trato digestório, osteomuscular, oftalmológico e psíquico.	Ocasiona a insatisfação e diminui a qualidade da assistência.
Cargas de trabalho, processos de desgaste e absenteísmo-doença em enfermagem.	2013 Rev. Latino-Am. Enfermagem	As cargas fisiológicas e psíquicas foram as mais representativas, com 37 e 36%, respectivamente da população investigada.	Aumento da carga de trabalho.
Abordagem Multifatorial do Absenteísmo por Doença em Trabalhadores de Enfermagem.	2012 Rev.Saúde Pública	Doenças osteomusculares.	Insatisfação profissional e diminuição da qualidade da assistência.

Título do artigo	Ano de publicação/ Periódico	Principais causas de absenteísmo por doença	Implicações na assistência
Absenteísmo entre trabalhadoras de enfermagem em unidade de terapia intensiva de hospital universitário.	2012 Rev. Enferm. UERJ	Doenças osteomusculares, estresse, viroses recorrentes, cansaço, hipertensão arterial sistêmica, arritmia e acidentes de trabalho.	Custo elevado para a organização, queda na qualidade da assistência de enfermagem, sobrecarga de trabalho e insatisfação das trabalhadoras assíduas.
O absenteísmo entre trabalhadores de enfermagem no contexto hospitalar.	2011 Rev. Enferm. UERJ	Doenças osteomusculares e mentais.	Diminuição de recursos humanos.
Motivos de afastamento por licença de saúde dos trabalhadores de enfermagem.	2010 Cienc. Cuid. Saude	Doenças osteomusculares, transtornos mentais e comportamentais.	Aumento à exposição dos riscos e diminuição da produtividade.
Apoio social no trabalho absenteísmo-doença em trabalhadores de enfermagem	2010 Dissertação (Mestrado) Escola de Enfermagem Anna Nery, UFRJ	Problemas de saúde física e mental.	Impacto negativo nas condições de trabalho da equipe.
Ausências por adoecimento na equipe de enfermagem de um hospital de ensino.	2009 Cienc. Cuid. Saúde	Problemas osteomusculares e do tecido conjuntivo.	Diminui a qualidade da assistência prestada ao paciente.
Condições de trabalho <i>versus</i> absenteísmo-doença no trabalho de enfermagem.	2006 Cienc. Cuid. Saúde	Doenças do sistema respiratório, geniturinário e órgãos dos sentidos.	Interferência na qualidade da assistência prestada ao cliente.
Ausências ao trabalho por motivo de doenças em uma rede de hospitais de Minas Gerais.	2006 Online braz. j. nurs.	Doenças do aparelho respiratório, doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo.	Repercussões negativas: intensificação do trabalho e favorecimento do quadro de estresse.
Problemas de saúde responsáveis pelo absenteísmo de trabalhadores de enfermagem de um hospital universitário.	2003 Acta scientiarum	Doenças dos sistemas respiratório, geniturinário, digestivo e osteomuscular, aos órgãos dos sentidos e ao aparelho reprodutor feminino.	Interferem na qualidade da assistência prestada ao cliente nos hospitais.
Afastamentos do trabalho na enfermagem: ocorrências com trabalhadores de um hospital de ensino.	2003 Rev. Latino-am. Enfermagem.	Problemas geniturinário e dos órgãos dos sentidos, doenças infecto-parasitárias e doenças respiratórias.	Aumento dos custos econômicos e sociais.

### 3.1. ABSENTEÍSMO RELACIONADO ÀS DOENÇAS

Sabe-se que o absenteísmo é decorrente de múltiplas causas, contudo as doenças mais prevalentes, no grupo de trabalhadores de enfermagem, são os distúrbios musculoesqueléticos, seguido dos transtornos mentais e comportamentais, como o estresse e depressão. Tem-se como impacto na

assistência a sobrecarga de trabalho que promove a insatisfação do trabalhador, e influencia negativamente sobre a qualidade da assistência e sobre o custo da organização. (BREY *et al.*, 2017; MARQUES *et al.*, 2015; MININEL *et al.*, 2013; FERREIRA *et al.*, 2012; CARNEIRO E FAGUNDES, 2012; MAGALHÃES *et al.*, 2011; CARVALHO *et al.*, 2010; ABREU E SIMÕES, 2009; GODOY, 2006; SILVA E MARZIALE, 2003).

Tal perspectiva ressalta a importância em ampliar a discussão sobre medidas de prevenção eficazes para melhorar a biomecânica corporal e a saúde mental para este grupo de trabalhadores e, com isso, reduzir o absenteísmo e melhorar a qualidade da assistência.

Para Silva e Marziale (2006), as principais causas de absenteísmo, relatadas pela equipe de enfermagem de um hospital universitário, são decorrentes do comprometimento do sistema respiratório (16,6%), seguidas do sistema geniturinário (11,7%), órgãos dos sentidos (11,2%), sistema digestivo (10,3%), sistema osteomuscular (8,9%); os demais sistemas relacionados ao corpo humano somados equivaleram a (24,9%) das licenças por saúde.

No entanto, Mantovan *et al.* (2015) e Ferreira (2010) enfatizam em seus estudos que as doenças respiratórias são as mais prevalentes entre os enfermeiros, enquanto que as doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo tornam-se mais evidentes entre os técnicos e auxiliares de enfermagem.

Carneiro e Fagundes (2012, p. 87) reforçam que as taxas de ausência podem acarretar acidentes de trabalho, “correspondendo entre 12% e 46% auxiliares e técnicos de enfermagem, enquanto que as taxas entre os enfermeiros variam entre 8% e 30%”.

Cabe destacar que a declaração efetuada reforça a discussão de que o trabalho executado pelos técnicos e auxiliares requer movimentos repetidos e bastante esforço físico o que pode promover o adoecimento e conseqüentemente o afastamento dos trabalhadores.

O absenteísmo da equipe de enfermagem também está atrelado às doenças infecciosas e parasitárias, incluindo intoxicação alimentar bacteriana, justificado pelas frequentes diarreias e gastroenterites de origem infecciosa e ainda, as infecções repetidas do sistema geniturinário (TRINDADE *et al.*, 2014; BARBOZA E SOLER, 2003).



Fato que pode ser explicado pela frequência que o trabalhador está exposto aos inúmeros microrganismos do ambiente hospitalar, a existência de múltiplos vínculos empregatícios, sujeito a alimentação desregrada e não saudável devido a privação do tempo e grandes trajetos de deslocamento, pelas horas exaustivas trabalhadas e excesso de atividades que impedem o profissional de se hidratar e conseqüentemente realizar as eliminações vesicais necessárias, deixando-os, assim, vulneráveis às infecções e ao processo de adoecimento por doenças, resultando no afastamento do profissional.

Observou-se ainda, nas produções científicas, que as principais causas de absenteísmo dos profissionais de enfermagem estão relacionadas às condições e à organização do trabalho. O ambiente laboral caracterizado como: insalubre, presença de riscos ocupacionais, jornadas extenuantes, duplas e triplas jornadas e relacionamento interpessoal influenciam no processo de adoecimento do trabalhador, conforme demonstrado no Quadro 2.

**Quadro 2:** Absenteísmo relacionado às condições e à organização do trabalho dos profissionais de enfermagem, no período de 2000 a 2018. Rio de Janeiro, 2018.

<b>Título do artigo</b>	<b>Ano de publicação/ Periódico</b>	<b>Principais causas de absenteísmo relacionado às condições e à organização do trabalho</b>	<b>Implicações na assistência</b>
Absenteísmo da equipe de enfermagem das unidades clínicas de um hospital universitário da Região Centro-Oeste do Brasil.	2016 Revista Uruguaya de Enfermería	Sobrecarga de trabalho devido à vários vínculos e alto índice de estresse no ambiente ocupacional.	Comprometimento da qualidade e da segurança dos pacientes.
Motivos atribuídos por profissionais de uma Unidade de Terapia Intensiva para ausência ao trabalho.	2014 Rev. Bras. Enferm.	Influência do ambiente físico, da gestão e do relacionamento interpessoal.	Sobrecarga do trabalho devido a inexistência de estratégias adotadas pela instituição.
Acidentes de trabalho, riscos ocupacionais e absenteísmo entre trabalhadores de enfermagem hospitalar.	2009 Rev. Enferm. UERJ	Insalubridade do ambiente de trabalho.	Diminuição ou ausência da qualidade de vida e adoecimento e insatisfação no trabalho que interferem diretamente na diminuição da qualidade da assistência oferecida.
Absenteísmo em Unidade de Terapia Intensiva de um Hospital Escola.	2008 Cienc.Cuid.Saúde	Sobrecarga devido ao número reduzido de profissionais.	Problema para a qualidade da assistência ao paciente e às condições de trabalho dos profissionais.

### **3.2. ABSENTEÍSMO RELACIONADO ÀS CONDIÇÕES E A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO**

Na opinião de Abreu *et al.* (2014), Inoue, Matsuda e Silva (2008) a equipe de enfermagem está exposta ao desgaste físico e emocional por causa do ambiente de trabalho, ou seja, o riscos ocupacionais presentes, como: físico, químico, biológico, ergonômico e de acidentes, mas são os riscos psicossociais os mais evidenciados através das dificuldades nos relacionamentos interpessoais do colaborador com a gestão e o oposto também é verdadeiro, assim como com os trabalhadores entre si.

Assim, os trabalhadores de enfermagem estão expostos a diversos riscos que proporcionam o afastamento por acidentes ocupacionais. Identificaram-se que 140 acidentes de trabalho foram causados por quedas variadas, o que demonstra a insalubridade existente no ambiente hospitalar, houve favorecimento de fratura de artelhos após prender a mão em gavetas, lombalgia após manusear paciente em mudança de decúbito e transportá-lo em maca, por exemplo. (GIOMO *et al.*, 2009).

Segundo Coelho *et al.* (2016), o maior número dos profissionais que obtiveram algum tipo de ausência não prevista, tanto enfermeiros quanto técnicos e auxiliares de enfermagem, é do sexo feminino, possuíam mais de um vínculo empregatício e, além da jornada de trabalho, agregava também as atividades domésticas, favorecendo o adoecimento e, conseqüentemente, as ausências não previstas.

Portanto, verificou-se nas pesquisas que as equipes de enfermagem trabalham em condições precárias e enfrentam diariamente a escassez de materiais, a falta ou inutilidade de equipamentos e pouco espaço para desempenhar suas atividades, e intensidade do trabalho. Fatores que podem acarretar o adoecimento e o absenteísmo devido à sobrecarga de trabalho que compromete a qualidade da assistência prestada.

### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Evidenciou-se que o absenteísmo presente no ambiente de trabalho da equipe de enfermagem tem como causa principal as doenças osteomusculares e a doença mental, e os reflexos sobre a qualidade da assistência são negativos.

Assim, verificou-se nos estudos – em sua maioria, desenvolvidos no Brasil –, que o absenteísmo dos trabalhadores de enfermagem tem sido ditado pelo

adoecimento provocado pelas doenças e pelas condições e organização do trabalho, e que o maior prejudicado é o corpo de técnicos e auxiliares de enfermagem, principalmente em relação aos agravos à saúde.

Números decorrentes das morbidades são alarmantes e previsíveis, uma vez que se trata de uma profissão desgastante, em que as tarefas se dão de forma repetitiva, em que os trabalhadores são submetidos a carga horária excessiva e conseqüentemente refletem na saúde; outro fator agravante é que esses profissionais têm que lidar com a falta de material e acabam por prestar uma assistência inadequada.

Gastam-se milhões na concessão de benefícios de saúde, enquanto que deveria haver maior investimento na adoção de medidas para a proteção da saúde dos trabalhadores, o que reduziria os riscos e proporcionaria a redução de estatísticas de acidentes, adoecimento e afastamentos, além de melhorar a qualidade da assistência prestada.

Recomenda-se, a elaboração de estratégias viáveis para minimizar o absenteísmo, como a criação de programas em saúde do trabalhador com ações voltadas para a prevenção, atendimento às necessidades de saúde física e mental do profissional e detecção precoce das patologias associadas ao trabalho, seja através de rodas de conversa e, até mesmo, atendimento psicológico.

Faz-se necessária, ainda, a apresentação dos custos em relação ao absenteísmo aos gestores para apoio da gestão às estratégias com vistas ao estímulo das melhorias das condições de trabalho e da organização. Sugere-se a confecção de novos estudos sobre a temática voltada para diferentes ambientes ocupacionais.

## REFERÊNCIAS

ABREU, R. M. D.; GONÇALVES, R. M. D. A.; SIMÕES, A. L. A. Motivos atribuídos por profissionais de uma Unidade de Terapia Intensiva para ausência ao trabalho. **Rev Bras Enferm.** Brasília; v. 67, n. 3, pp. 386-393, May-Jun, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v67n3/0034-7167-reben-67-03-0386.pdf>. Acesso em: 23 jun 2018.

ABREU, R. M. D.; SIMÕES, A. L. Ausências por adoecimento na equipe de enfermagem de um hospital de ensino. **Cienc Cuid Saude**, v. 8, n. 4, pp. 637-644. Out/Dez 2009. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/9692>. Acesso em: 23 jun 2018.

ALMEIDA, D. R. O.; NASCIMENTO, I. G.; SILVA NETO, J. M.; ALMEIDA, A. G. B. Causas e desvantagens do absenteísmo: o caso da empresa auto center 24 horas em Porto Velho. In: **XI Congresso Nacional de Excelência em Gestão**. 13 e 14 de agosto de 2015.

BREY, C. M. *et al.* O absenteísmo entre os trabalhadores de saúde de um hospital público do sul do Brasil. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**. Minas Gerais; v. 7, n. 1 pp. 1-10. 2017. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/1135/1296>. Acesso em: 23 jun 2018.

BARBOZA, D. B.; SOLER, Z. A. S. G. Afastamentos do trabalho na enfermagem: ocorrências com trabalhadores de um hospital de ensino. **Rev Latino-am Enfermagem**. Ribeirão Preto; v. 11, n. 2, pp. 77-183, Mar-Apr, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v11n2/v11n2a06.pdf>. Acesso em: 12 abr 2018.

CARNEIRO, T. M.; FAGUNDES, N. C. absenteísmo entre trabalhadoras de enfermagem em unidade de terapia intensiva de hospital universitário. **Rev. enferm. UERJ**. Rio de Janeiro; v. 20, n. 1, pp. 84-89, jan-mar, 2012. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v20n1/v20n1a15.pdf>. Acesso em: 23 jun 2018.

CARVALHO, L. S. F. *et al.* Motivos de afastamentos por licença de saúde dos trabalhadores de enfermagem. **Cienc. Cuid. Saude**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, pp. 60-66, jan/mar.2010. Disponível em: <http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache>. Acesso em: 23 jun 2018.

COELHO, M. A. *et al.* Absenteísmo da equipe de enfermagem das unidades clínicas de um hospital universitário da região centro-oeste do Brasil. **Revista Uruguaya de Enfermería**. Montevideo; v. 11, n. 1, pp. 67-75, 2016. Disponível em <http://rue.fenf.edu.uy/index.php/rue/article/view/184/179>. Acesso em: 23 jun 2018.

DIAS, E. C.; SILVA, T. L. Possibilidades e desafios para a atenção integral à saúde dos trabalhadores na Atenção Primária. In: DIAS, E. C. (organizador). **Saúde do trabalhador na Atenção Primária à Saúde: possibilidades, desafios e perspectivas**. Belo Horizonte: Coopmed, 2013, 404 p.

FUGULIN, F. M. T.; GAIDZINSKI, R. R.; KURCGANT, P. Ausências previstas e não previstas da equipe de enfermagem das unidades de internação do HU-USP. **Rev. esc. enferm. USP**, v. 37, n. 4, pp. 109-17. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v37n4/13.pdf>. Acesso em: 23 jun 2018.

FERREIRA, R. C. *et al.* Abordagem Multifatorial do Absenteísmo por Doença em Trabalhadores de Enfermagem. **Rev.Saúde Pública**; v. 46, n. 2, pp. 259-268, abr. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsp/v46n2/3189.pdf>. Acesso em: 23 jun 2018.

FERREIRA, R. C. **Apoio Social no Trabalho Absenteísmo-Doença em trabalhadores de Enfermagem**. 2010.143p. Dissertação (Mestrado) Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

GIOMO, D. B. *et al.* Acidentes de trabalho, riscos ocupacionais e absenteísmo entre trabalhadores de enfermagem hospitalar. **Rev. enferm. UERJ**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, jan-mar, 2009. Disponível em: <http://files.bvs.br/upload/S/0104-3552/2009/v17n1/a004.pdf>. Acesso em: 23 jun 2018.

GEHRING JUNIOR, G. *et al.* Absenteísmo-doença entre profissionais de enfermagem da rede básica do SUS Campinas. **Rev. bras. epidemiol. [online]**, v. 10, n. 3, pp. 401-409. 2007. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1415-790X2007000300011>. Acesso em: 23 jun 2018.

GODOY, S. C. B. *et al.* Ausências ao trabalho por motivo de doenças em uma rede de hospitais de Minas Gerais. **Online braz. j. nurs**; v. 5, n. 3, 2006. Disponível em: <https://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/544/123>. Acesso em: 23 jun 2018.

INOUE, K. C.; MATSUDA, L. M.; SILVA, D. M. P. P. Absenteísmo em Unidade de Terapia Intensiva de um Hospital Escola. **Cienc.Cuid.Saúde**, v. 7, n. 1, pp. 11-17, mar. 2008. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/6554/3870>. Acesso em 23 jun 2018.

LAUS, A. M.; ANSELMINI, M. L. Ausências dos trabalhadores de enfermagem em um Hospital Escola **Rev Esc Enferm USP**; v. 42, n. 4, pp. 681-9, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v42n4/v42n4a09>. Acesso em: 23 jun 2018.

MARTINATO, M. C. N. B. *et al.* Absenteísmo na enfermagem: uma revisão integrativa. **Rev. Gaúcha Enferm**; v. 31, n. 1, pp. 160-166, 2010. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-14472010000100022](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472010000100022). Acesso em: 23 jun 2018.

MARQUES, D. O. *et al.* O absenteísmo - doença da equipe de enfermagem de um hospital universitário. **Rev Bras Enferm**; v. 68, n. 5, pp. 594-600, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v68n5/0034-7167-reben-68-05-0876.pdf>. Acesso em: 23 jun 2018.

MAGALHÃES, N. A. C. *et al.* O absenteísmo entre trabalhadores de enfermagem no contexto hospitalar. **Rev. enferm. UERJ**, Rio de Janeiro; v. 19, n. 2, pp. 224-230, abr.-jun. 2011. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v19n2/v19n2a09.pdf>. Acesso em: 23 jun 2018.

MANTOVAN, V. M. *et al.* Absenteísmo por enfermidade em profissionais de enfermagem. **Rev Min Enferm**. Rio Grande do Sul; v. 19, n. 3, pp. 641-646, jul/set, 2015. Disponível em: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/1029>. Acesso em: 23 jun 2018.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão Integrativa: Método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto-Enfermagem**, Florianópolis, v. 17, n. 4, pp. 758-764,

out/dez.2008. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072008000400018&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072008000400018&script=sci_abstract&tlng=pt). Acesso em: 23 jun 2018.

MININEI, V. A. *et al.* Cargas de trabalho, processos de desgaste e absenteísmo-doença em enfermagem. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. Ribeirão Preto; v. 21, n. 6, pp. 1290-1297, nov-dec, 2013. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/rlae/v21n6/pt\\_0104-1169-rlae-21-06-01290.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v21n6/pt_0104-1169-rlae-21-06-01290.pdf). Acesso em: 23 jun 2018.

OSÓRIO, C. *et al.* O trabalho cotidiano em hospitais: o ponto de vista da atividade de enfermagem. In: ASSUNÇÃO, A.A; BRITO, J. **Trabalhar na saúde: experiências cotidianas e desafios para a gestão do trabalho e do emprego**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2011, 216p.

SILVA, D. M. P. P. D.; MARZIALE, M. H. P. Problemas de saúde responsáveis pelo absenteísmo de trabalhadores de enfermagem de um hospital universitário. **Acta sci., Health sci.** Maringá; v. 25, n. 2, jul.-dez. 2003. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciHealthSci/article/view/2232/1459>. Acesso em: 23 jun 2018.

SILVA, D. M. P. P.; MARZIALE, M. H. P. Condições de trabalho *versus* absenteísmo-doença no trabalho de enfermagem **Ciência, Cuidado e Saúde** Maringá, v. 5, Supl., pp. 166-172. 2006. Disponível em: <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/5187/3355>. Acesso em: 23 jun 2018.

TRINDADE, L. D. L. *et al.* absenteísmo na equipe de enfermagem no ambiente hospitalar. **Enferm. glob.** Murcia; v. 13, n. 36, pp. 138-146, 2014. Disponível em: [http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1695-61412014000400008&lng=es&nrm=iso&tlng=es](http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1695-61412014000400008&lng=es&nrm=iso&tlng=es). Acesso em: 23 jun 2018.

Submetido em: 28 de julho de 2018

Aceito em: 08 de janeiro de 2019